

COMUNICAMOS AOS CLUBES NOSSOS FILIADOS, E DEMAIS INTERESSADOS:

- ÉPOCA 2024/2025
- FUTSAL
- TRAQUINAS e PETIZES
- INFORMAÇÕES e REGULAMENTOS (RETIFICAÇÃO)

Através do presente comunicado, enviamos o Regulamento retificado para os Encontros de Petizes e Traquinas em Futsal, cuja competição será denominada "MKA + FUTSAL Encontros de Petizes e Traquinas"

Solicitamos que procedam ao registo das inscrições na plataforma Score, de modo a que todos os jovens atletas estejam em condições legais para a prática desportiva.

Entretanto informamos que o 1.º Encontro decorrerá no dia 17 do corrente, com início às 9h00, do Pavilhão do Colégio das Caldinhas.

O Secretário-Geral da AF Braga



Jorge Monteiro

2024/2025

MKA +FUTSAL

*ENCONTROS
PETIZES E TRAQUINAS*

ÍNDICE

Artigo 1º Nomenclatura e Disposições Gerais	2
Artigo 2º Objetivos.....	2
Artigo 3º Sistema de Organização dos Encontros	2
Artigo 4º Participação de Equipas	4
Artigo 5º Jogadores	5
Artigo 6º Datas e Horário dos Jogos.....	5
Artigo 7º Duração dos Jogos	6
Artigo 8º Acesso ao Recinto de Jogo e Elementos no Banco de Suplentes	7
Artigo 9º Arbitragem e Disciplina	7
Artigo 10º Ficha Técnica de Encontro	7
Artigo 11º Campos de Jogos e Material.....	8
Artigo 12º Regulamento Técnico-Pedagógico	8
Artigo 13º Entrega de Lembranças.....	11
Artigo 14º Linhas Orientadoras para a divulgação de resultados.....	11
Artigo 15º Casos Omissos.....	12
ANEXO 1.....	13

Artigo 1º

(Nomenclatura e Disposições Gerais)

1. A Associação de Futebol de Bragal (AFB) organizará, em cada época desportiva, Encontros de Futsal para os escalões de Petizes e Traquinas. Em cada um desses Encontros terá como coorganizadores clubes desportivos filiados na AFB e/ou Municípios. Estes Encontros terão a seguinte nomenclatura: **MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas**.
2. As atividades disputam-se de acordo com as leis oficiais de jogo para o Futsal e o Regulamento de Provas Distritais da AFB, excetuando os pontos expressos neste Regulamento.

Artigo 2º

(Objetivos)

1. A organização dos **MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas** visa, fundamentalmente, proporcionar às crianças uma participação e vivências desportivas de acordo com a sua faixa etária e nível maturacional;
2. Como principais objetivos, temos:
 - 2.1. Fomentar o prazer da prática desportiva num espírito de sã convivência;
 - 2.2. Jogar Futsal preservando o objetivo de vitória, mas permitindo ao jovem jogador demonstrar as suas capacidades e habilidades motoras, proporcionando diversas oportunidades de sucesso, para além do estrito sentido do resultado desportivo;
 - 2.3. Utilizar aprendizagens de prática de desporto, adequadas às faixas etárias;
 - 2.4. Evitar a exclusão, transformando esta modalidade, num futsal para todos;
 - 2.5. Evitar o abandono desportivo prematuro do jovem jogador;
 - 2.6. Adaptar o Futsal à criança e não a criança ao Futsal do adulto.
3. Espera-se que os **MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas** venham ao encontro dos objetivos pretendidos sempre aliados a um clima de festa e **FAIR-PLAY**.

Artigo 3º

(Sistema de Organização dos Encontros)

1. Em cada época desportiva, a AFB comunica o número de **MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas** a realizar, em regime de concentrações, assim como as datas previstas;
2. Na época 2024-2025 serão realizados os seguintes encontros:

- 17 de novembro
- 15 de dezembro
- 12 de janeiro
- 9 de fevereiro
- 9 de março
- 6 de abril
- 4 de maio
- 1 de junho

3. No início de cada época desportiva a AFB enviará um comunicado aos Clubes seus filiados, no qual serão definidos os prazos para candidaturas à coorganização dos **MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas**: Os **clubes interessados em coorganizar um MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas, deverão informar a AFB dentro dos prazos definidos**, através da ficha própria anexa ao comunicado. Preferencialmente, cada Clube que se candidate apenas organizará um Encontro por cada época desportiva, salvaguardando a possibilidade de organizar mais do que um caso haja menos candidaturas do que o número de **MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas** que se pretendem realizar;

4. Após receção das candidaturas à coorganização de **MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas**, a AFB analisará as candidaturas para cada data e decidirá a data em que cada Clube receberá o evento. Posteriormente, a AFB entrará em contacto com os Clubes coorganizadores de cada mês para fechar a **data concreta e o horário** dos respetivos Encontros;

5. Caso sejam recebidas mais do que 1 candidatura para determinada data, as mesmas serão consideradas por ordem de chegada;

6. São **Responsabilidades da AFB**: Elaborar e publicar o Regulamento Específico dos Encontros de Futsal para Crianças;

6.1. Definir o calendário dos Encontros em cada época desportiva;

6.2. Informar os Clubes da calendarização dos Encontros;

6.3 Receber as inscrições das equipas;

6.4 Fornecer as Fichas Técnicas de Encontro;

6.5 Definir o sistema de organização de cada concentração, de acordo com o número de equipas inscritas para o respetivo Encontro;

6.6. Elaborar o calendário de jogos para cada Encontro.

6.7. Fornecer as bolas para os jogos;

6.8. Disponibilizar apoio médico (médico, enfermeiro, fisioterapeuta ou técnico de SBV-DAE);

6.9. Disponibilizar as balizas necessárias para cada campo de jogos, de acordo com o número e forma definidos no artigo 11º do presente Regulamento;

6.10. Operacionalização de todo o evento, incluindo a organização e administração dos jogos;

7. São **Responsabilidades do Clube coorganizador:**

7.1. Indicar um responsável, que desempenhará as funções de Coordenador da Atividade e que deverá colaborar com a AFB na organização do Encontro;

7.2. Disponibilizar o recinto de jogo e respetivas instalações desportivas de apoio (balneários);

7.3. Fazer a distribuição das equipas pelos balneários existentes;

7.4. Proceder às marcações dos campos de jogos (com fita adequada, que se aguente durante toda a atividade);

8. As formas de jogo serão as seguintes:

8.1. **Traquinas – Gr+3x3+Gr;**

8.2. **Petizes – 3x3 (S/GR).**

Artigo 4º

(Participação de Equipas)

1. Cada Encontro será disputado pelas equipas inscritas, de acordo com os prazos definidos no artigo 14º, nos seguintes escalões:

1.1 **Petizes – Sub-7, Sub-6 e Sub-5;**

1.2 **Traquinas – Sub-9 e Sub-8.**

2. **Apenas é permitida a participação nos MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas aos Clubes Filiados na AFB.**

3. **Até à 4ª feira da semana anterior à data de realização de cada Encontro**, os Clubes estão obrigados a inscrever-se para o mesmo, para que seja possível à AFB preparar a competição;

4. **Cada clube poderá participar com mais de uma equipa por escalão**, sendo as equipas distinguidas pela colocação das letras “A”, “B”, “C”, etc., após o nome do Clube:

4.1. **Para que seja aceite a inscrição de mais do que uma equipa por Clube**, deve-se verificar a existência do número mínimo de jogadores, definida no ponto 5 do presente artigo;

4.2. Em cada Encontro, **cada jogador apenas poderá jogar na equipa na qual está inscrito**, não podendo haver permuta de jogadores entre as equipas do mesmo Clube;

4.3. A inscrição dos jogadores em cada equipa deve ser feita na respetiva Ficha Técnica de Encontro, a ser entregue no prazo constante no cronograma do artigo 16º do presente Regulamento.

5. Para que seja aceite a inscrição num Encontro, cada equipa deverá ser constituída pelo seguinte **número de jogadores:**

5.1. **Petizes – Mínimo de 4 jogadores / Máximo de 8 jogadores;**

5.2. **Traquinas – Mínimo de 5 jogadores / Máximo de 8 jogadores.**

**A definição de um nº mínimo de jogadores torna-se necessária devido à definição de um tempo mínimo de jogo constante no Regulamento Técnico-Pedagógico (artigo 12º), bem como pela importância da proatividade na angariação de praticantes nestas faixas etárias. Assim, consideramos estes números mínimos de jogadores razoáveis e adequados face ao universo existente.*

Artigo 5º

(Jogadores)

1. A participação de jogadores está condicionada à prévia inscrição na AFB, a qual só será concedida desde que, cumulativamente, estejam preenchidos todos os requisitos formais e regulamentares de inscrição: Os jogadores só poderão participar nos jogos com a apresentação do respetivo cartão associativo;

2. As equipas podem ser compostas por jogadores masculinos e femininos, sendo admitidos jogadores nascidos em:

2.1. Petizes – nascidos em 2018 (sub-7), 2019 (sub-6) e 2020 (sub-5);

2.2. Traquinas – nascidos em 2016 (sub-9) e 2017 (sub-8).

3. Os jogadores com aptidão para a categoria superior poderão jogar pelo escalão imediatamente seguinte;

4. Na lógica do “Futsal para Todos”, a título excepcional, poderá ser permitida a utilização de jogadores com necessidades educativas especiais, algum tipo de deficiência ou alguma limitação física, no escalão imediatamente abaixo ao da sua idade cronológica. O Clube que tenha casos que entenda reunir condições para beneficiar desta baixa de escalão deverá enviar uma exposição para a AFB (dirigida ao Gabinete Técnico), com os argumentos e comprovativos que entender válidos para que tal situação seja aprovada, até à 3ª feira anterior à data de realização do Encontro. Com base na exposição efetuada pelo Clube e nos objetivos e princípios dos Encontros, o Gabinete Técnico emitirá um parecer (favorável ou desfavorável), o qual não é passível de recurso;

5. A listagem de jogadores para cada Encontro deve ser remetida **até às 15:00h da 4ª feira anterior à data de realização do MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas**, mediante envio da Ficha Técnica de Encontro para a AFB.

Artigo 6º

(Datas e Horário dos Jogos)

1. Os locais e datas dos Encontros a realizar em cada época desportiva serão divulgados pela AFB, em calendário próprio, antes da realização do 1º Encontro dessa mesma época desportiva;

2. Preferencialmente, os Encontros serão programados para **Domingos e Feriados, de manhã**, podendo, contudo, a AFB alterar esta programação para um outro período de um fim-de-semana ou feriado;

3. Para cada Encontro, será efetuado o Calendário de Jogos e comunicado aos clubes antes do início de cada Encontro;

4. No caso de **condições climáticas adversas** (que em alguns Pavilhões ainda se fazem sentir, apesar de serem cobertos), poderá a AFB adiar ou cancelar a realização do Encontro: Caso haja datas disponíveis, a AFB deverá remarcar o Encontro em acordo com o Clube coorganizador;

Caso não haja datas disponíveis, pode a AFB cancelar o Encontro, sem que daí lhe possam ser assacadas qualquer tipo de responsabilidades.

Artigo 7º

(Duração dos Jogos)

1. O tempo dos jogos será definido de acordo com o número de equipas inscritas em cada Encontro. Para cada Encontro, o tempo de jogo constará do Calendário de Jogos.
2. Dependendo do número de equipas inscritas, os jogos podem decorrer com tempos de duração diferentes entre os escalões de Petizes e Traquinas.

Artigo 8º

(Acesso ao Recinto de Jogo e Elementos no Banco de Suplentes)

1. Para além dos jogadores, **apenas têm acesso ao recinto de jogo dois (2) agentes desportivos (treinadores e/ou diretores) acompanhantes de cada equipa:**
2. No banco de suplentes apenas poderão estar os elementos devidamente inscritos na Ficha Técnica de Encontro. É da responsabilidade do Clube coorganizador observar o estrito cumprimento das regras de acesso ao recinto de jogo.

Artigo 9º

(Arbitragem e Disciplina)

1. Os jogos decorrerão em sistema de auto arbitragem, isto é, com intervenção dos responsáveis de cada equipa sempre necessário, mas com a pretensão que o jogo se desenrole com o mínimo de paragens possível.
2. Não obstante o disposto no número anterior, e sempre que solicitado, pode o Conselho de Arbitragem designar jovens árbitros em início de carreira para arbitrar estes **MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas. O objetivo será terem um momento de aprendizagem pratica num ambiente de harmonia com todos os intervenientes.**
3. Na lógica de proporcionar a experiência da arbitragem a potenciais candidatos a árbitro de Futsal, e não obstante o disposto nos números 1. e 2. deste artigo, poderá ser solicitada a indicação de, **no mínimo, 4 Jovens que irão assumir as funções de Árbitros:** Preferencialmente, os Jovens deverão ser jogadores do escalão de Iniciados /Juvenis /Juniores do Clube que coorganiza o Encontro.
4. **Em qualquer dos casos, não serão utilizados cartões para o sancionamento disciplinar.** Qualquer situação prevista na Lei XII que implique a expulsão de um jogador deverá ser comunicada ao responsável da equipa, que procederá, de imediato, à

substituição do jogador em causa. Caso contrário o jogador será mesmo expulso, podendo ser substituído, mas sempre sem amostragem do cartão vermelho;

4.1. **Se o treinador acatar o pedido de substituição de um jogador**, o jogador em causa poderá regressar ao jogo passados 5 minutos do momento da substituição. **Na eventualidade de o treinador não acatar a ordem de substituição**, o jogador será expulso, sendo que o mesmo fica impedido de voltar a jogar nesse mesmo jogo podendo, contudo, participar no jogo seguinte;

4.2. Caso algum Jovem “Árbitro” se depare com uma situação deste género e esteja com dificuldades para resolvê-la/controlá-la, rapidamente deve procurar um responsável do Clube organizador ou da AFB (adulto), para o ajudar.

**Com esta regra, pretendemos privilegiar a Pedagogia em detrimento do castigo. Caso os Treinadores não colaborem, a responsabilidade de um eventual castigo aos seus jogadores será apenas sua.*

5. Em matéria de castigos, observar-se-á o fixado pelo Regulamento Disciplinar, sendo os castigos cumpridos apenas no próprio jogo. Excetuam-se os pontos expressos neste Regulamento;

6. Todos os casos ocorridos nos jogos serão imediatamente resolvidos pela AFB, não sendo as decisões passíveis de recurso.

Artigo 10º

(Ficha Técnica de Encontro)

1. A Ficha Técnica de **MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas** deve ser devidamente preenchida e remetida à AFB **até às 15:00h da 4ª feira anterior** a cada Encontro, ou no prazo definido no cartaz de divulgação da atividade (para Encontros que não sejam ao domingo):

1.1. Para os Clubes com mais de uma equipa num determinado escalão, a divisão dos jogadores por equipa deve constar na Ficha Técnica de Encontro, devendo ser perfeitamente identificável em que equipa está inscrito cada jogador;

1.2. As Fichas Técnicas de Encontro enviadas após as 15:00h da 4ª feira anterior à data de cada Encontro não serão aceites, considerando-se os Clubes/Equipas não inscritos;

1.3. **Eventuais alterações à Fichas Técnicas de Encontro, devem ser comunicadas à AFB** e serão aceites desde que as mesmas não impliquem a alteração do número de equipas inscritas pelo Clube e desde que se mantenham salvaguardados os números mínimos e máximos de jogadores definidos neste Regulamento e os procedimentos de inscrição de jogadores;

1.3.1 Caso só seja possível comunicar as alterações à AFB no dia do **MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas**, o Clube é responsável por entregar, **até 30 minutos antes do seu 1º jogo**, a Ficha Técnica de Jogo em formato de papel e com as devidas alterações, a um responsável da AFB, remetendo posteriormente a mesma por e-mail para a AFB;

2. Só podem participar no Encontro, jogadores devidamente inscritos e possuidores de **Cartão de Jogador da AFB**.

2.1. Os responsáveis do Clube coorganizador podem solicitar aos Clubes, a qualquer momento, a apresentação dos respetivos cartões de jogadores.

3. Cada Ficha Técnica de Encontro é válida para todos os jogos desse Encontro, não havendo necessidade de preencher uma ficha por jogo.

Artigo 11º

(Campos de Jogos e Material)

1. **A marcação dos campos de jogo é da competência do Clube coorganizador:**

1.1. O croqui dos campos de jogos a marcar dentro do campo de Futsal pode ser visto no **ANEXO 1**;

1.2. Os campos devem ser marcados com fita adequada e que se aguente durante toda a atividade;

1.3. No escalão de **Petizes**, o campo terá a dimensão de 20m x 13m e 2 balizas de 1,00m x 0,70m;

1.4. No escalão de **Traquinas**, o campo terá a dimensão de 20m x 18m e 2 balizas de 2,00m x 1,30m;

1.5. É responsabilidade do Clube coorganizador salvaguardar a **segurança** de todos os materiais utilizados, bem como a fixação das balizas;

1.6. Excecionalmente, e se o número de equipas participantes num determinado Encontro assim o justificar, poderão ser alterados o número de campos, bem como a sua organização dentro do campo de Futsal, sendo essa decisão da responsabilidade da AFB.

2. As **bolas** para os jogos serão fornecidas pela AFB:

2.1. As bolas a utilizar nos jogos de Petizes são de tamanho nº2;

2.2. As bolas a utilizar nos jogos de Traquinas são de tamanho nº 3.

3. Os jogadores terão de se apresentar em campo devidamente equipados, com **camisola, calção, meias, sapatilhas e caneleiras**:

3. Quando duas equipas usem equipamentos semelhantes ou de difícil distinção, o Clube coorganizador fornecerá coletes que deverão ser usados a equipa que aparece no calendário de jogos como visitada.

Artigo 12º

(Regulamento Técnico-Pedagógico)

** A aplicação de um Regulamento Técnico-Pedagógico nesta competição justifica-se pelo facto de ser consensual por parte de todas as Entidades que têm como principal objeto promover, regulamentar e dirigir, a vários níveis, o ensino e a prática do futsal, que “as*

competições deverão ser modificadas em função dos objetivos formativos criando uma relação mais estreita entre os seus próprios objetivos e os conteúdos de treino.

Assim, as especificidades introduzidas neste regulamento técnico-pedagógico visam um adequado desenvolvimento cognitivo e motor, adaptado à maturação da faixa etária de todos os participantes envolvidos nestes Encontros, bem como uma melhoria sustentada no que se refere aos aspetos técnicos e táticos inerentes ao jogo de Futsal praticado nestas idades.

1. Todos os jogadores inscritos na Ficha Técnica de MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquina, têm de participar, obrigatoriamente, em todos os jogos que a sua equipa realizar. Caso os jogos sejam disputados com uma só parte, cada jogador deve jogar, no mínimo, 5 minutos. No caso de Encontros cuja disputa dos jogos seja efetuada em duas partes de 10 minutos cada, todos os jogadores inscritos na ficha técnica apresentada antes do início do Encontro, têm de jogar, obrigatoriamente, pelo menos 10 minutos;

**Nestas idades, o futsal deve ser inclusivo e não exclusivo. Neste sentido, é defendido pela AFB, em consonância com o definido pela FPF, UEFA e FIFA que o regulamento da competição deve prever um tempo mínimo de jogo a jogar por cada jogador que conste da Ficha Técnica de Jogo.*

1.1. No escalão de Traquinas, aconselhamos as equipas a utilizar um guarda-redes diferente por cada período de meio tempo de jogo;

**Nas etapas de desenvolvimento dos jogadores petizes e traquinas, é aconselhado que os jogadores “vivenciem diferentes posições”, o que obviamente inclui a posição de guarda-redes, daí o nosso aconselhamento para que todos os jogadores possam passar por essa função.*

1.2. As substituições efetuam-se sem interrupção do jogo, junto à linha de meio-campo, mas o jogador substituído terá de sair do campo antes da entrada do substituto.

2. Sempre que o resultado de um jogo estiver com diferença igual ou superior a três (3) golos, a equipa que está a perder pode acrescentar um jogador (ficando a jogar 5x4). Após diminuída a diferença para valores inferiores a 3 golos, devem retirar um jogador e voltar à igualdade numérica **[VÁLIDO PARA TRAQUINAS E PETIZES];**

**Quanto mais equilibrado for um jogo, maior é o seu potencial de aprendizagem para os atletas de ambas as equipas. Assim, com esta regra pretende-se dar superioridade numérica a uma equipa que esteja a perder por 3 ou mais golos de diferença, na tentativa de que consiga reequilibrar o resultado do jogo.*

3. Não será considerado golo se marcado diretamente no início ou reinício de jogo. A introdução da bola na baliza adversária na sequência destas ações será sancionada dando a posse de bola ao guarda-redes da equipa adversária **[VÁLIDO PARA TRAQUINAS E PETIZES];**

**Nestas idades, a diferente velocidade maturacional dos jogadores aporta condições de rendimento diferentes entre eles. Com esta regra, pretende-se impedir que a maior capacidade física de um jogador com uma maturação mais avançada prevaleça sobre a necessidade de jogar em equipa e sobre os restantes jogadores em jogo (da sua equipa ou da equipa adversária).*

4. Na reposição de baliza pelo Guarda-Redes, a equipa adversária (sem bola) é obrigada a baixar 2 dos seus jogadores para trás da linha de meio-campo, só podendo

voltar a passar a mesma (para a frente), após a reposição de baliza ter sido efetuada **[VÁLIDO PARA TRAQUINAS E PETIZES]**;

**Esta regra vem no seguimento das duas anteriores, na perspetiva de que o confronto entre equipas de níveis competitivos muito diferentes poderia promover facilidade para a equipa mais forte e, ao mesmo tempo, experiências menos positivas à equipa de nível inferior. Assim, e sem retirar a necessidade de oposição para que o jogo não seja desvirtuado, o número de jogadores que pode fazer essa oposição no meio-campo de onde vai sair a bola está condicionado por esta regra, criando assim condições para a equipa com bola conseguir encontrar soluções de saída.*

5. Cada equipa em posse de bola só poderá ter no raio de ação das mini-balizas que defende, um ou mais jogadores durante o máximo de 4 segundos. Sendo esta condição desrespeitada, a equipa será sancionada com perda da posse da bola. Quando isso acontecer será dada a posse de bola ao adversário (reposição de linha lateral, no meio-campo) **[VÁLIDO APENAS PARA PETIZES]**.

**Esta medida justifica-se pelo fato de haver a tendência a perder sempre os jogadores a defender a sua baliza, mesmo quando a equipa está em fase de ataque. Pretende-se que o jogo se desenrole sempre com momentos de 3x3.*

6. Livres – Traquinas:

6.1. Os **Livres Diretos no meio-campo ofensivo** podem ser marcados como cada equipa/jogador bem entender, **sendo obrigatório que seja o jogador que sofreu a falta a marcar o livre;**

6.2. **Não há penaltis.** Sempre que haja uma falta dentro da área deve ser marcado um **Livre Especial (2x1+Gr)** – 2 atacantes saem do meio-campo contra 1 defesa que deverá estar dentro da sua área mais o guarda-redes, até o árbitro apitar. Os restantes jogadores de ambas as equipas, têm que estar posicionados dentro da área da equipa que usufrui da grande penalidade e só poderão sair após o árbitro apitar para a execução da mesma.

**Com esta regra, pretendemos promover a exploração de diferentes ações do jogo, individuais e de cooperação, os princípios específicos do jogo e a riqueza motora.*

7. Livres – Petizes:

7.1. Os **Livres Diretos no meio-campo ofensivo** podem ser marcados como cada equipa/jogador bem entender, **sendo obrigatório que seja o jogador que sofreu a falta a marcar o livre;**

8.2. **Não há penaltis.** Sempre que haja uma falta dentro da área deve ser marcado um **Livre Especial: 1x1** – Saída do atacante com bola desde a linha de meio-campo, com o defensor colocado a, pelo menos, 5m da bola. Todos os restantes jogadores têm que se colocar atrás da linha de grande área da equipa que usufrui da grande penalidade e só poderão sair, após o executante efetuar a respetiva finalização;

**Com esta regra, pretendemos promover a exploração de diferentes ações do jogo, individuais e de cooperação, os princípios específicos do jogo e a riqueza motora.*

Artigo 13º

(Entrega de Lembranças)

1. Em cada **MKA +FUTSAL – Encontros de petizes e traquinas**, deve ser realizada uma **Cerimónia de Entrega de Lembranças**.

1.1. A cerimónia é de participação obrigatória para todos os Clubes e jogadores participantes;

1.2. À hora calendarizada, devem todos os Clubes agrupar os seus jogadores no local definido pela organização;

1.3. De cada Clube, apenas se dirige ao elemento convidado que vai entregar as lembranças, um Jogador e um dos adultos acompanhantes. Caso o Clube tenha jogadores femininos, devem receber a lembrança 2 jogadores, um masculino e outro feminino, para além do adulto acompanhante;

1.4. Neste momento, deve ser feita uma fotografia de grupo.

Artigo 14º

(Linhas Orientadoras para a divulgação de resultados)

1. De acordo com o Artigo 9º do Regulamento do Estatuto, Categoria, Inscrição e Transferência de Jogadores, da FPF: **“O jogador de futebol (e futsal) com a categoria de Petiz, Traquina e Benjamin apenas pode participar em atividades lúdicas ou em encontros que incluam jogos sem tabela classificativa”**. Ao mesmo tempo, de acordo com o documento das Etapas de Desenvolvimento do Jogador de Futsal, também da FPF, estas são idades onde se deve estimular a paixão pelo jogo;

2. No seguimento do ponto anterior, sem deixar de respeitar o objetivo do jogo, é essencial perceber a importância relativa que o resultado desportivo tem nestas idades, não sendo por si só um relevante indicador a considerar;

3. Nada temos a obstar à divulgação dos resultados nestes escalões, contudo, nós e as restantes Entidades que regulamentam e dirigem, a vários níveis, o ensino e a prática do futsal (FPF, UEFA e FIFA), entendemos não ser esse o aspeto que se deve dar maior relevância quando se notícia um jogo onde participam crianças;

4. Uma notícia (nas redes sociais, site, jornais, ...), deve dar ênfase à alegria e diversão das crianças, de ambas as equipas, bem como ao seu empenho nos jogos em causa, relevando a importância da prática desportiva para a formação da criança não apenas a nível desportivo, mas também social e educativo;

5. Podem, e devem, ser valorizados comportamentos condicentes com a ética e o fair-play no desporto, por parte de todos os seus intervenientes, sejam eles jogadores, treinadores, dirigentes, jovens árbitros, elementos do apoio médico, pais/encarregados de educação ou simples adeptos;

6. Os resultados, se o Clube considerar ser importante divulgar, devem ser valorizados na medida do necessário, sem lhe ser dado o maior destaque da notícia. Especialmente se os resultados forem desequilibrados, desaconselhamos a sua divulgação ou, então, que os mesmos sejam referidos de forma discreta no texto da notícia, de modo que se valorizem os vencedores sem humilhar os vencidos;

7. É importante que todos tenham sempre presente que esta é uma prova para Crianças e que a função dos adultos (dirigentes, treinadores, pais e familiares) é proporcionar o melhor ambiente para a sua evolução e crescimento pessoal e desportivo.

Artigo 15º

(Casos Omissos)

1. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Direção da AFB e nos termos estatutários.

Anexo 1

